

Editorial

A Área Ciências da Religião e Teologia, no Brasil, é composta por duas disciplinas distintas que se compreendem em diálogo. A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), através de seus Congressos Científicos, buscou fomentar, manter e aprofundar o debate teórico-metodológico com o objetivo de garantir as especificidades epistemológicas de cada uma das disciplinas. Em especial, este foi o objetivo dos quatro primeiros Congressos que realizou, entre os anos de 2008 a 2013.

A partir do seu quinto Congresso, em 2015, a ANPTECRE começou a identificar temáticas que ressaltassem a importância do desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, especialmente naquilo em que abordagens teológicas e de ciências da religião pudessem vir a colaborar mutuamente na melhor compreensão dos seus objetos e no desenvolvimento de suas pesquisas. Assim, os temas dos direitos humanos e da laicidade (quinto Congresso) e da migração e da mobilidade humana (sexto Congresso) permitiram à Área prestar seu serviço ao desenvolvimento da cidadania, à superação das desigualdades, à redução da pobreza, ao estabelecimento da justiça social e ao respeito à diversidade cultural e religiosa, no cenário nacional.

Dando prosseguimento a este caminho, em 2019, a ANPTECRE realizou seu sétimo Congresso, sediado na PUC-Rio, cuja temática foi Religião e Crise socioambiental. Olhando para as mudanças climáticas, para o fenômeno da globalização e do avanço da tecnocracia e seus consequentes efeitos da exploração humana, da desigualdade social, da violência, das guerras, dentre outros, o Congresso debruçou-se sobre a reflexão acerca do lugar da Religião diante desta crise, em especial, o lugar desse tema nas pesquisas desenvolvidas pela Área.

Por essa razão, *Atualidade Teológica* achou por bem apresentar um dossiê intitulado: *Teologia e Crise socioambiental*. Sabemos que, não só do ponto de vista acadêmico, a fé cristã e a teologia têm se preocupado, nos últimos anos, com a construção de uma ecoteologia. É possível notar, também, uma intensa preocupação do ponto de vista da prática pastoral. Tal preocupação levou, inclusive, a recente celebração do primeiro sínodo da igreja católica exclusivamente dedicado à região pan-amazônica.

Como se depreende do título do dossiê, estamos diante de um conjunto de pesquisas predominantemente teológicas que se interessam por um tema atual, urgente e relevante. Nesse dossiê, *Atualidade Teológica* pretende debruçar-se sobre a questão da crise socioambiental, nos dias atuais, a fim de pensar e repensar alguns aspectos relativos a esta temática, no cenário dos estudos da religião no Brasil.

O primeiro artigo do dossiê é de autoria da Dra. Maria Isabel Pereira Varanda. O artigo, intitulado “*Extra naturam nulla salus?* O drama e a esperança da criação e da religião na era do Antropoceno”, parte do pressuposto que criação e religião compartilham os mesmos dramas e as mesmas esperanças. Segundo a autora, a importância do artigo proposto é compreender a necessária revisitação das imagens de Deus e do próprio humano. Para a pesquisadora, é preciso entender que o desafio maior que se coloca à religião é cuidar de Deus, para melhor entender a missão e a responsabilidade do humano no cuidado da Casa Comum.

O segundo artigo do dossiê é de nossa autoria, sobre “Crise socioambiental e Teologia Pastoral: consolidação da mudança de paradigma à luz da *Laudato Si*”. Objetivo do artigo é refletir de que modo a Encíclica *Laudato Si*’, do papa Francisco, interpela a Teologia Pastoral a ampliar seus horizontes de investigação para bases novas que emergem no atual contexto de cuidado com a Casa Comum. Para isso, o autor analisa as principais indicações presentes na *Laudato Si*’, a fim de apresentar indicativos para uma revisão da abordagem da Teologia Pastoral. Segundo o autor, o texto magisterial consolida um novo paradigma teológico-pastoral que no artigo é chamado de biocêntrico, pautado na construção de uma consciência ecológica integral.

O terceiro artigo do dossiê é da autoria do Dr. Matthias Grenzer. Nesse artigo, o autor discorre sobre “Erva, bovino selvagem, tamareira e cedro: ecoespiritualidade no Salmo 92”. O artigo ensina analisar, em perspectiva exegética, a presença poética desses vegetais e do animal no Salmo. O artigo chama a atenção para o fato de que as indicações feitas pelo salmista, a partir destes elementos da fauna e da flora, parecem guardar a capacidade de transmitir uma lição de vida ao ser humano e proporcionar-nos a construção de uma ecoespiritualidade.

O quarto artigo do dossiê é de autoria do Dr. Clodomir Barros de Andrade. Intitulado “Intimacy with Nature: Thoreau’s pedagogy of awakening”. O artigo é um importante “estado da questão” de como Henry David Thoreau é lido hoje como um pensador que fundou um tipo de caminho soteriológico, que se origina na intimidade com a Natureza. Para o autor do artigo, tal caminho é designado como “pedagogia do despertar”. Trata-se da construção de uma nova espiritualidade que não divida, mas integre a “origem celestial” à “origem terrena”. No dizer do autor, mais do que um “céu”, hoje precisamos de uma sacralização da Terra, da Natureza, que faça com que o ser humano se entenda como um “nascido da terra”, assumindo, com orgulho e honra, literalmente, que é “criado a partir do húmus”, um verdadeiro filho de Adão, um autêntico “filho do barro”.

O quinto artigo do dossiê é de autoria do Dr. José Reinaldo F. Martins Filho. O artigo, intitulado “Um sonho ecológico para a Igreja: o magistério de Francisco da *Laudato Si’* ao Sínodo para a Amazônia”, parte do pressuposto de que toda a igreja católica romana precisa entrar num processo de conversão ecológica. Segundo o autor, a importância do artigo proposto é compreender como o papa Francisco entende a questão ecológica e como esta questão pauta seu pontificado desde a *Laudato Si’* até a *Querida Amazônia*. Para o pesquisador, é preciso entender que o desafio pastoral maior que se coloca à igreja católica ao cuidar da Casa Comum é aquele de construir processos de sinodalidade eclesial e de repensamento das imagens que a igreja tem de si e do sujeito humano.

O sexto artigo do dossiê é de autoria da Dra. Francilaide de Queiroz Ronsi, sobre “O futuro da Amazônia diante da crise cosmoetândrica: a busca por uma espiritualidade que integre todas as dimensões da realidade”. Objetivo do artigo é refletir sobre a possibilidade de restauração da responsabilidade do ser humano diante de Deus no cuidado e preservação da natureza, reconciliando-o com toda a criação. Para isso, a autora estabelece relações entre Raimon Pannikar e o papa Francisco, a fim de apresentar indicativos para uma revisão da espiritualidade cristã na direção da integração de todas as realidades humanas. Segundo a autora, a reflexão sobre o futuro da Amazônia consolida um novo paradigma espiritual, que no artigo é chamado de cosmoetândrico, pautado numa visão ecológica e integral do humano, em suas relações com o cosmo.

Para a seção de artigos em temas diversos, apresentam-se três contribuições uma de teologia bíblica e duas de teologia sistemático-pastoral.

O primeiro artigo é do Dr. Nelson Maria Brechó da Silva. Dedicase ao tema “A figura de Maria na festa de Caná em Jo 2,1-11”. A pretensão do

artigo é realizar uma análise exegética do breve diálogo entre Maria e Jesus documentado no segundo capítulo do quarto evangelho. O artigo, após apresentar alguns elementos de crítica textual, busca reafirmar a figura de Maria como mãe e discípula fiel. Para o autor, a figura de Maria abre vários horizontes para refletir sobre o modelo de um discipulado sensível e ativo aos tantos dramas da história humana.

O segundo artigo da seção de temas diversos apresenta-nos a contribuição dos pesquisadores Geraldo Luiz Borges Hackmann e Rafael Martins Fernandes intitulada: “O caminho para Deus: uma aproximação do pensamento de Balthasar sobre a busca por Deus”. Os autores intencionam apresentar o pensamento balthasariano sobre a busca de Deus por parte do ser humano em sua obra *Spiritus Creator*. Após apresentação de dois pressupostos (a *analogia entis* e o amor maternal), os autores indicam o caminho que von Balthasar percorre para demonstrar a abertura do humano ao divino. Por fim, colocam em diálogo o caminho do teólogo católico suíço com as cinco vias de Tomás de Aquino.

O terceiro artigo da seção de temas diversos é de autoria do Dr. Agenor Brighenti. O artigo é intitulado “A sinodalidade como referencial do estatuto teológico das conferências episcopais”. Nesse artigo, o pesquisador apresenta a relação intrínseca entre sinodalidade eclesial e colegialidade episcopal. O artigo objetiva demonstrar que as Conferências Episcopais têm *status* teológico que se fundamenta no primado da sinodalidade eclesial em relação à colegialidade episcopal ou do *sensus fidelium* de todo o Povo em relação ao Colégio dos bispos, devendo, portanto, em seus pronunciamento e propostas pastorais, ser consideradas como parte integrante do magistério católico.

Em relação com a divulgação das pesquisas feitas no Departamento de Teologia da PUC-Rio, neste número comunicamos os resumos das 15 dissertações levadas à defesa em nosso Programa de Pós-graduação no ano de 2019. *Atualidade Teológica* agradece aos seus leitores pelo interesse e deseja um bom aproveitamento dos textos que publicamos!

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2020.

Abimar Oliveira de Moraes
Editor-Gerente